

## **Resumo – Provérbios para hoje – Só os loucos sabem**

O último tema “só os loucos sabem” é no mínimo instigante. A intenção é apontar para a sabedoria partindo do lado avesso. A intenção é nos levar a pensar na sabedoria que vem de Deus, que vai além dos sistemas que os seres humanos criam, e também muito além daqueles que preferem se apresentar como alternativos; aqueles que se assumem como “loucos” por que ousam romper com tudo o que existe. “Só os loucos sabem, disso os loucos sabem” é o refrão de uma canção do vocalista Chorão da banda Charlie Brown Jr, que a 10 anos morreu em decorrência de uma overdose de cocaína. Nesta sua música faz menção dessa guerra interior e busca por sentido, e há quem diga que o compositor pensa sobre a fé e fala de pessoas que lhe inspiram para uma vida com Deus.

Porém, com quantos destes, semelhantes ao vocalista Chorão não nos deparamos no dia a dia? Aqueles que se opõe aos sistemas dos pais, dos professores, da sociedade, ou as regras do trabalho, e que em boa medida são os assim vistos como “os loucos”. Eles não teriam razão quando escolhem romper com as incoerências que enxergam? Problema é que fugindo dos modelos que desprezam, criam modelos alternativos que igualmente são frágeis, e normalmente insuficientes ao que desejam e procuram. E alguns destes modelos levam igualmente a destruição.

O livro de provérbios escrito na sua maioria por Salomão, reconhecido como o homem mais sábio de sua época leva muito em conta a palavra sabedoria. Em todo o tempo faz contraponto aos tolos e loucos. O livro fala desse dilema, e o próprio autor por mais que nos inspire a sabedoria, não deixou de nos mostrar o quanto ele mesmo foi tolo e louco. O fim de sua vida foi um tanto decepcionante. Envolveu-se com inúmeras mulheres de outras nações que trouxeram consigo seus deuses. Salomão se corrompeu espiritualmente e fez o que desagradasse a Deus, e a sua vida terminou bem diferente daquilo que apregoava.

Jim Rohn afirma que somos o resultado das cinco pessoas mais próximas que nos cercam. Somos seres sociais e altamente influenciáveis, para o bem ou para o mal. A quem nos apegamos em termos de influência? O texto de provérbio 3.18 nos lembra “*a sabedoria é árvore que dá vida a quem a abraça; quem a ela se apega será abençoado*”. Em outras palavras tolice, loucura ou sabedoria é resultado de nosso apego social. Ou parafraseando, quem são as pessoas sentadas a nossa mesa?

Nem sempre conseguimos trocar de mesa, entretanto, por meio da experiência da fé, podemos convidar a Jesus a sentar-se à nossa mesa. Tornar a sua presença relevante no nosso dia a dia. Nos evangelhos temos vários relatos desse encontro de Jesus sentado à mesa de pessoas. Levi, também chamado de Mateus, é um exemplo muito bom, onde alguém que vivia também sua loucura e tolice, traz para dentro de sua casa a presença de Jesus. (Ler [Lucas 5.27-31](#)). Havia aqueles do sistema da religião que ficaram indignados. Jesus, porém, veio romper sistemas humanos para nos conectar com algo novo. E é curioso que o grito dos “loucos” por vezes pode ser bem mais honesto tratando-se da dor e procura. Jesus afirma que infelizmente muitos dos que se dizem certinhos permanecem na sua autossuficiência. Dificilmente se mostrarão vulneráveis. Mas para aqueles que já não tem muito a perder, os loucos e tolos, para estes a conexão com o evangelho parece ser mais fácil. Por isso: “*Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes*”. Lc 5.31.

Então, até parece que vale a pena ser fora da curva para agradar a Deus? De jeito nenhum. Apenas que nestes em algum momento da vida a confusão e a dor parece abrir o coração com mais facilidade para a sabedoria que vem do alto. (Ler [Tiago 3.13-18](#)). O evangelho (que significa boa notícia) é para pessoas que reconhecem que precisam de Deus.

A boa notícia é que Jesus entrou neste caos, nestes sistemas incompletos, para dentro da tolice do ser humano, e mesmo da loucura. Por isso a afirmação de Paulo é tão precisa: “*Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus*” - 1Co 1.18. Esta escolha pelas coisas loucas e aqueles que são insignificantes, Deus escolhe e transforma em sabedoria. (1Co 28-31).

### **Perguntas:**

- a) Se o evangelho é também para os loucos, nossas estratégias de igreja não deveriam mudar um pouco de cara?
- b) Se Jesus tivesse hoje presente fisicamente, como será que ele faria para acessar um Levi, um Zaquê, uma Maria Madalena, os leprosos ou possuídos pelo mal?